

A Diplomacia Pública na Inserção Internacional da China

Alexandre Freitas

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, na Linha de Relações Internacionais e Desenvolvimento, UNESP-Faculdade de Filosofia e Ciências.

E-mail: alexandrefreitas2297@hotmail.com

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0527491894723748>

A evolução do sistema internacional contemporâneo alterou a disputa de poder entre as nações. Na conjuntura atual, cada vez mais as capacidades militares são direcionadas a esfera da dissuasão, ao passo que a imagem internacional, relacionada à capacidade de persuasão, é progressivamente utilizada na disputa por poder no cenário internacional. Por isso, o uso de instrumentos para propagar valores e promover uma percepção internacional favorável de um país passou a ser um campo estratégico. Nesse contexto, a Diplomacia Pública é uma ferramenta valiosa, já que é capaz de influenciar e modificar a imagem de uma nação, e, em certa medida, assegurar seus interesses. A China tem o objetivo de garantir uma ascensão pacífica no sistema internacional, seu propósito não conflitivo depende de uma imagem positiva no mundo, mas precisa construir aliados permanentes e uma opinião pública internacional favorável, diante disso, a diplomacia pública chinesa é importante na inserção do país na ordem internacional vigente. No entanto, é necessário lembrar que em se tratando da capacidade de influência na opinião pública internacionalmente, existe uma supremacia do Ocidente, sobretudo dos Estados Unidos, aqui reside um considerável desafio aos esforços chineses: criar um canal direto de informações com as sociedades civis e governos, principalmente ocidentais, mas, também, em países no seu entorno, capaz de garantir a transmissão da imagem chinesa sem a intermediação do Ocidente. Para isso, a China investe em diversas iniciativas mundialmente, a maioria dentro da diplomacia pública, como as agências de mídia, publicações de livros e revistas em diversos idiomas, cooperação acadêmica e diplomacia cultural. Nessas áreas é preciso destacar a *China Radio International*, *China Central Television*, *Xinhua News Agency* e *China Daily* como agentes de mídia, mais de 34 milhões de livros e revistas publicados desde 2005, os Institutos Confúcio espalhados por mais de 120 países e inúmeras atividades culturais realizadas pelo mundo. Porém, apesar de todo o esforço chinês em construir uma diplomacia pública que lhe garanta uma inserção internacional pacífica, o país enfrenta muitos problemas na construção de uma imagem favorável, e, que consequentemente, garanta a estabilidade internacional necessária para concretizar seu projeto de desenvolvimento. Tomadas as breves considerações, o trabalho vai discutir o contexto da diplomacia pública chinesa, suas principais iniciativas e os principais desafios na área para o país.

Palavras-chave: China. Relações Internacionais. Diplomacia Pública. Inserção. Imagem Internacional.